

HISTÓRIA**FRENTE 1****MÓDULO 45
EXPANSÃO E
COLONIZAÇÃO FRANCESA**

- 1) Niágara, Detroit, Frontenac, Mackinac.
- 2) Chicago e New Orleans.
- 3) São Cristóvão, São Bartolomeu, São Martinho, Santa Cruz, Guadalupe, Martinica, Granada, Santa Lúcia, São Domingos. Produtos tropicais e madeira territorial.
- 4) A França perdeu para os ingleses o Canadá, algumas ilhas antilhanas (Dominica, São Vicente, Granada, Tobago, Santa Cruz, São Martinho, São Bartolomeu, Guadalupe, Santos, Marie-Galante e La Désirade) e a região leste do Rio Mississippi.
- 5) B 6) E 7) D

**MÓDULO 46
EXPANSÃO E
COLONIZAÇÃO HOLANDESA**

- 1) A proibição de Filipe II quanto ao comércio holandês com as colônias espanholas.
- 2) Criaram companhias de comércio que atuavam por meio da pirataria e da conquista de territórios, propriamente dita.
- 3) Guiana Holandesa, Barbados, Nordeste brasileiro (Pernambuco).
- 4) A produção do açúcar.
- 5) Latifúndio, monocultura de produtos tropicais e complementar à economia europeia.
- 6) B 7) B 8) B

**MÓDULO 47
CONSEQUÊNCIAS DA
EXPANSÃO MARÍTIMO-COMERCIAL**

- 1) O deslocamento do eixo econômico para o Atlântico-Índico levou à decadência das cidades italianas e do comércio mediterrâneo de produtos orientais.

- 2) Na Antiguidade, a escravidão era aceitável em casos de dívidas ou de derrota em guerra. Na Época Moderna, o escravismo explica-se a partir das necessidades de mão de obra de baixo custo e do lucrativo tráfico negroiro.
- 3) Francisco I estava inconformado com a partilha do mundo apenas entre Portugal e Espanha e julgou esse ato arbitrário, pois as nações ibéricas se colocaram como donas do planeta.

- 4) E 5) B 6) A 7) D

**MÓDULO 48
ANTIGO SISTEMA COLONIAL**

- 1) Para não confundi-la com o Neocolonialismo do século XIX.
- 2) Acelerou o processo de acumulação capitalista.
- 3) Troca de mercadorias sem o uso da moeda.
- 4) Relação de dominação entre metrópole e colônia com base no regime de monopólio.
- 5) A 6) D 7) E

**MÓDULO 49
COLONIZAÇÃO ESPANHOLA**

- 1) A 2) C 3) A
- 4) Em vice-reinos e capitanias-gerais.
- 5) Os *cabildos* ou *ayuntamientos* correspondiam às Câmaras Municipais espanholas. Cuidavam da segurança policial, arrematavam tropas e criavam contribuições e ordenações com caráter de leis.
- 6) B

**MÓDULO 50
A ORIGEM DO AMERÍNDIO**

- 1) América do Norte, América Central e América do Sul.
- 2) A América Índia é formada pelos países andinos; a América hispano-índia, pelas regiões centro-americanas e Paraguai.
- 3) A hipótese polinésia formulada por Paul Rivet e a hipótese asiática de Ales Hrdlicka.

- 4) As nações indígenas podem ser inseridas, segundo o esquema de Morgan, no Paleolítico, Neolítico e Civilização.
- 5) O esquema de Morgan é rígido e, ao criar uma ideia de hierarquia entre os grupos, induz a uma visão preconceituosa entre os grupos, além de desprezar a visão antropológica de cultura.
- 6) O eurocentrismo (visão das culturas sob a mentalidade europeia) é preconceituoso em relação aos demais povos. Levou a uma ideia errônea das culturas ameríndias e, em razão desse fato, à conseqüente destruição delas.

- 7) F, V, V, F

**MÓDULO 51
OS MAIAS**

- 1) D
- 2) Teotihuacán, “a cidade dos deuses”, foi provavelmente toda planejada, organizada de forma que havia uma parte residencial e outra para os rituais religiosos. Na ala religiosa, é que se encontram as pirâmides do Sol e da Lua.
- 3) B
- 4) Como uma sociedade urbanizada e militarista.
- 5) O Estado centralizava e controlava a economia por intermédio dos funcionários reais.
- 6) D 7) C

**MÓDULO 52
OS ASTECAS**

- 1) D
- 2) Governante semidivino (Tlaccatecutli, “chefe dos guerreiros”), detinha o comando do exército e da política externa.
- 3) Pequena ilha artificial, feita por acumulação de lama, mantida com um revestimento de junco ou de árvores, cujas raízes mantinham a terra aglomerada. A prática da agricultura era, assim, facilitada, pois mantinha grandes seções de pântanos improdutivos, férteis constantemente.

- 4) É o imperador que governa o império asteca unificado durante o seu apogeu.
- 5) Os sacrifícios humanos aos deuses faziam parte da cultura asteca, sendo considerada uma honra para aquele que era sacrificado.
- 6) D 7) D 8) C

MÓDULO 53 OS INCAS

- 1) C
- 2) Pela crença de que o Sol (Inti) era o ancestral de seus governantes.
- 3) *Tiahuanaco*, huari e chimu.
- 4) Era a atividade econômica importante que se desenvolveu com base na produção de cerâmica, tecidos e artesanato em metais preciosos.
- 5) Era a mita, trabalho compulsório para realizar determinadas obras.
- 6) E 7) A

MÓDULO 54 OS INDÍGENAS NORTE-AMERICANOS

- 1) E
- 2) Grupos pescadores e caçadores. Viviam em comunidades aldeãs. Eram sociedades clânicas e patrilineares. Sua religião era totêmica.
- 3) D 4) C
- 5) A dizimação dos grupos.
- 6) C
- 7) Todas são verdadeiras.

MÓDULO 55 INDÍGENAS BRASILEIROS

- 1) Por causa da visão eurocêntrica da História do Brasil, analisada sob a ótica do colonizador luso.
- 2) Era baseada no parentesco e igualitária. Caça, pesca, coleta e agricultura rudimentar.
- 3) **Branco:** responsável pela colonização e dominação dos índios e negros.
Negro: mão de obra e fator de acumulação por meio de Tráfico Negro.

- 4) Por causa da lucratividade do Tráfico Negro.
- 5) Os primeiros habitantes da América viviam no Período Paleolítico, em bandos nos quais prevalecia a divisão do trabalho baseada no sexo.
- 6) B

MÓDULO 56 POLÍTICA INDIGENISTA NO BRASIL

- 1) A Funai foi criada com base em um modelo empresarial que se contrapôs aos princípios propagados por Rondon.
- 2) Garantir a continuidade e autodeterminação dos povos indígenas, bem como o acesso à terra, razão de ser da existência das nações indígenas como seres humanos.
- 3) Em primeiro lugar, a demarcação teve caráter demagógico, porque não eliminou a violência a que já eram submetidos os índios e ainda contribuiu para aumentar a ação de invasores de terras, garimpeiros, madeireiros clandestinos e outros. Basta lembrar que, em 1992, cerca de 300 garimpeiros invadiram Mapuera (Amazônia) e ameaçaram exterminar toda uma tribo que ainda nem havia sido contratada pela Funai.
- 4) Na época da colonização, os europeus consideravam os indígenas como “selvagens” e os padres católicos, especialmente os jesuítas, empreenderam a “catequese”. Os silvícolas foram destruídos e “cultivados” aos padrões da “civilização cristã”. Atualmente, europeus e Igreja defendem a preservação e proteção da unidade cultural e dos direitos de acesso à terra.
- 5) A questão da demarcação de terras para a formação das reservas indígenas.
- 6) B 7) D

FRENTE 2

MÓDULO 23 PÓS-IMPRESSIONISMO E SIMBOLISMO

- 1) Entendemos por Pós-Impressionismo não um estilo, mas o momento em que coexistem tendências artísticas diversas representadas por artistas como Gauguin, Cézanne, Van Gogh e Seurat, após decisivas transformações trazidas pelo Impressionismo.

Podemos afirmar que, no Neoimpressionismo, continua prevalecendo uma forte preocupação com a cor e a luminosidade nas telas. Outra herança impressionista vivida pelos artistas da época é o desprezo pelos modelos formais rígidos e a tridimensionalidade.

- 2) Gauguin, um próspero negociante, abandonou a família aos trinta e cinco anos para dedicar-se completamente à arte. Desiludido com a civilização ocidental, cada vez mais materialista, parte para o Taiti, onde irá produzir algumas das suas obras mais significativas. A busca de Gauguin por uma vida simples e despojada, a adoção de formas simplificadas e as cores brilhantes influenciaram profundamente os simbolistas. Os discípulos de Gauguin também repudiavam o artificialismo da moderna sociedade ocidental e voltavam os seus esforços para uma arte em que a visão interior determinasse a temática das suas obras.
- 3) A estética dita primitiva é marcada por cores puras, primárias, ausência de perspectiva e simplicidade das linhas. É uma estética baseada na produção artística que se influenciou pela arte produzida originalmente na África e na Ásia.
- 4) Retomando um pouco o contexto histórico do início do século XX, sabemos que a realidade se transformou profundamente. Basta lembrarmos que a Europa já havia consolidado o capitalismo como modo de produção dominante, o equilíbrio político europeu estava rompido, as nações se dividiam em alianças secretas e se preparavam para a Primeira Guerra Mundial. Com relação à cultura, não podemos esquecer que a consolidação da visão de mundo da burguesia acentuava o caráter individualista na sociedade e que os nacionalismos presentes indicavam o início de uma liberalização de atitudes. Nesse sentido, a arte se torna um meio de expressar as diferenças dessas variadas realidades, provocando o surgimento de tendências artísticas igualmente variadas, pois à arte coube o papel de romper com o academicismo, típico dos períodos anteriores.
- 5) Pintores que adotaram um estilo radical caracterizado por cores violentas e distorções ousadas. As suas obras, apresentadas pela primeira vez em 1905, chocaram tanto os críticos que estes lhes chamaram

fauves (= selvagens). Liderado por Henri Matisse, o movimento que permitia as livres manifestações artísticas e individuais reuniu ainda Rouault e Soutine.

6) E

MÓDULO 24 EXPRESSIONISMO

1) O Expressionismo surgiu a partir da “Revolução da Mancha de Cor” dos impressionistas. O Impressionismo proporcionou a libertação da perspectiva, das formas bem delineadas e privilegiou a cor e a luminosidade.

Com a liberação dos antigos modelos acadêmicos promovida pelos impressionistas, os artistas do Expressionismo tiveram espaço para a sua produção artística. No entanto, enquanto a principal preocupação dos impressionistas era a de retratar a realidade externa, modificada constantemente pelos efeitos da luz e da cor, os expressionistas queriam dar forma aos seus fortes e conturbados sentimentos por meio de cores vibrantes e figuras distorcidas pela interpretação subjetiva da realidade.

2) Die Brücke, ou, em português, “a Ponte”, foi o primeiro grupo organizado de artistas a divulgar o ideário expressionista. O grupo surgiu na Alemanha, em 1905. Os seus principais líderes foram Emil Nolde, que tinha uma predileção por temas religiosos, e Max Beckmann, que, traumatizado pela experiência da Primeira Guerra Mundial, pintava cenas confusas nas quais as figuras mutiladas se assemelhavam a fantoches.

3) Vincent van Gogh, pintor holandês do final do século XIX. A vida tumultuada de Van Gogh acaba influenciando a sua produção artística, marcada pela pincelada nervosa, os contrastes cromáticos e as formas distorcidas. Para Van Gogh, o pintor deveria “exagerar o essencial e deixar indefinido o que for óbvio”.

4) O Expressionismo deixou as suas marcas na literatura, no cinema e no teatro. A poesia alemã do início do século XX, cujo grande destaque é dado a Bertolt Brecht e à ficção do tcheco Franz Kafka, é um exemplo dessa influência. No teatro alemão, os dramaturgos foram fortemente marcados pelas técnicas e formas dramáticas do sueco August Strindberg.

Finalmente, o cinema também não escapou dos cenários macabros do Expressionismo, marcado pelas obras de Murnau, Fritz Lang e Pabst. As maiores produções do gênero surgiram na Alemanha, nas décadas de 1920 e 1930.

Na música, o destaque é para Schönberg e Alban Berg.

5) Um dos maiores nomes do Expressionismo, o pintor norueguês Edvard Munch foi influenciado por Toulouse-Lautrec, Van Gogh e Gauguin. A sua trágica vida pessoal, marcada por sucessivas mortes na família, acabou reforçando a sua tendência para o macabro.

A obra mais conhecida de Munch é *O Grito*; pintado em Berlim, o quadro é uma mostra do medo aterrador e irracional da personagem. As cores fortes e o ritmo das linhas sinuosas parecem ser o eco na paisagem do grito de angústia da figura central que parece se esvaír nesse momento de horror.

6) E 7) E

MÓDULO 25 CUBISMO

1) Apesar das controvérsias sobre as verdadeiras razões que levaram Picasso, o expoente máximo do Cubismo, a pintar esta tela, historicamente ela é tida como emblemática por expressar os horrores que marcaram a Guerra Civil Espanhola (1936-39).

Resposta: D

2) C

3) O estilo é caracterizado pelo abandono da perspectiva e da representação de um único ângulo do tema. Nas telas cubistas, vemos os objetos em decomposição sob formas geométricas e a representação de todas as suas partes num mesmo plano.

4) Segundo Cézanne, todas as formas da natureza são baseadas no cone, na esfera e no cilindro. Esse princípio será levado às últimas consequências pelos artistas cubistas que irão fragmentar os objetos em múltiplas figuras geométricas, privilegiando a forma cuboide.

5) Pablo Picasso passou, durante sua carreira, por diversas fases artísticas e não restringiu sua obra à pintura, sendo tam-

bém gravador e escultor. As fases mais significativas de Picasso na pintura são a “azul” (1901-04) e a “rosa” (1904-07). É o responsável por uma verdadeira cisão com os valores tradicionais da arte europeia, ao ser influenciado pela cultura africana, da qual depreende a liberdade que cada artista tem de manifestar seus sentimentos. A obra *As Senhoritas de Avinhão* constitui um marco em sua carreira, pois é com base nessa obra que elabora a estética cubista, na qual alguns artistas chegam ao extremo da decomposição da realidade em obras como *O Violino e o Cântaro* (1910), de George Braque, ou *O Poeta* (1911), do próprio Picasso.

Após essa fase radical, no denominado Cubismo Abstrato, o pintor dá uma nova dimensão à sua arte, que passa à busca da compreensão do homem europeu e dos conflitos vivenciados no continente. O apogeu dessa fase de Picasso, sem dúvida, é o painel *Guernica* (1937), que retrata a destruição da cidade espanhola durante a Guerra Civil.

6) O Futurismo, surgido com o manifesto do italiano Filippo Tommaso Marinetti, rejeitava violentamente o passado e exaltava a beleza da máquina, retratando o progresso da sociedade industrial europeia do início do século. Para os artistas do Futurismo vinculados à pintura, as telas devem representar o próprio movimento dos objetos e não simplesmente os objetos ou corpos em movimento. São expoentes desse estilo: Umberto Boccioni, Carlo Carrà e Giacomo Balla.

7) A Seção Áurea reunia um grupo de jovens pintores, como Léger, Gris e Marcel Duchamp, que se distanciou dos princípios estéticos dos cubistas Picasso e Braque. Esses jovens artistas tinham uma preocupação acentuada com as questões da cor e do movimento e a descoberta de novos temas.

8) E

MÓDULO 26 DADAÍSMO E SURREALISMO

1) Trata-se do contexto histórico marcado pela Primeira Grande Guerra Mundial, quando vários artistas se refugiaram na Suíça, em Zurique, aproveitando-se da neutralidade suíça no conflito.

2) Os artistas do Dadá pregavam a antiarte. O *ready-made* (pronto a usar) de Duchamp era uma prova disso. Duchamp colocava a sua assinatura em objetos como porta-garrafas e pás para neve, exibindo-os como obras de arte.

3) Tudo e todos. Os artistas do Dadá não respeitavam nenhuma convenção, fosse ela artística ou social. O que esses artistas buscavam era escandalizar e chocar uma sociedade calcada nos princípios burgueses.

4) Duchamp, com as suas telas e *readymades*, pretendia, por meio do deboche, questionar as convenções artísticas. Para Duchamp, qualquer objeto poderia ser “arte” se assim fosse determinado pelo artista, que desejava acima de tudo escandalizar o público.

Duchamp, com seu espírito niilista, estava completamente descrente dos valores da sociedade – a mesma que havia levado ao genocídio da Primeira Guerra Mundial.

5) O Dadá permitiu a liberação das “regiões desconhecidas da mente criativa”, segundo Janson. Para os dadaístas, a criação artística não depende da habilidade manual, e a única realidade aceitável é a própria imaginação. Alguns dos colegas de Duchamp, os “cultivadores do acaso”, acabaram fundando em 1924 o Surrealismo, que trabalha justamente com a questão do consciente-inconsciente humano.

6) A

7) Os dadaístas rejeitavam qualquer disciplina formal na escultura, bem como nas outras artes; assim, qualquer objeto tridimensional estaria pronto para ser usado.

8) A 9) A

10) O Surrealismo está ligado a uma série de conceitos originários da psicanálise. A psicanálise, ao tentar desvendar as manifestações do inconsciente, acabou influenciando os artistas a tentar transpor para as telas os sonhos e os delírios.

Assim, a arte surreal não se prende ao racional e ao lógico, típicos da sociedade

industrializada do início do século passado, mas sim à visão inconsciente e, por isso, exagerada.

11) Tendência figurativa ainda permanece ligada de certa forma à estética cubista, como vemos em Salvador Dalí e Marc Chagall. Já os surrealistas de tendência abstrata desprezam completamente a forma.

12) Marca a fundação do movimento surrealista, no qual André Breton enfatiza a necessidade de se criar uma superrealidade como meio de solucionar as contradições existentes entre o sonho e a realidade.

13) Dalí é o mais conhecido dos pintores surrealistas e contribuiu para a difusão das ideias do movimento por meio de sua *performance*.

14) A literatura, que teve como representantes Paul Éluard, Antonin Artaud e Louis Aragon, e o cinema, representado nas obras de Luis Buñuel.

15) A 16) B 17) E

18) A escultura não foi desenvolvida pelo fato de o dito “automatismo psíquico” ser de difícil aplicação na escultura.

19) A arte fantástica é precursora do Surrealismo.
Resposta: E

20) Alguns veem o Surrealismo como uma arte libertária, sem regras ou limites.
Resposta: A

MÓDULO 27

ARTE NO BRASIL: DOS PRIMÓRDIOS ATÉ O ACADEMICISMO

1) O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, na cidade de Congonhas do Campo (MG), é constituído por uma igreja em cujo pátio externo estão as esculturas em pedra-sabão de 12 profetas. Cada uma delas está numa posição diferente e executa gestos que se coordenam. Com isso, tem-se a impressão de que as figuras de pedra estão se movimentando.

Na ladeira que dá de frente para a igreja, compondo o conjunto arquitetônico do Santuário, foram construídas 6 capelas – 3 de cada lado – chamadas de *Os Passos da Paixão de Cristo*. Em cada uma delas, um conjunto de esculturas – estátuas em tamanho natural – narra o momento da Paixão de Cristo.

2) Nassau juntou-se imediatamente a um pequeno grupo de cientistas, teólogos, arquitetos, médicos e pintores, gente capaz de documentar a vida na colônia: seus animais, flora, suas raças para o Brasil.

3) Pedro II, em visita à Dinamarca em 1876, pôde conhecer as obras de Eckhout e, impressionado com a beleza dos quadros e a importância que representavam para o Brasil, encomendou cópias em tamanhos menores, que estão hoje preservadas no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

4) Chegou em 1821 como desenhista da missão científica do Barão Langsdorff, viajando pelo País para coletar material para pinturas e desenhos. Acabou por se dedicar ao registro dos costumes locais, nos quais se pode notar o traço classificatório da arte botânica a detalhar os tipos humanos, as espécies vegetais e sua relação na paisagem. Dessa passagem por nosso país, resultou um livro chamado *Viagem Pitoresca através do Brasil*.

5) Porque suas obras não possuem a monumentalidade dos outros acadêmicos e retratam o homem simples do interior e seus costumes.

MÓDULO 28

ARTE NO BRASIL: MODERNISMO

1) Foi um dos modernistas que participou da Semana de Arte Moderna, expondo algumas de suas obras. Recebeu influências de Picasso, Braque, Matisse, Paul Gauguin, Delacroix e dos muralistas mexicanos. Retratou temas nacionais e populares, como favelas, operários, soldados, marinheiros e festas populares. Ficou conhecido como o pintor das mulatas brasileiras.

2) C 3) D 4) A

5) E 6) D